

Revista Cenário¹

Bruna Lucyanna Oliveira dos SANTOS²

Larissa Cesar de Souza CAVALCANTE³

Lucas Alves de Vasconcelos NETO⁴

Pâmela Euridice da Silva Beleza BALTAZAR⁵

Antonio Eriberto Catalão JUNIOR⁶

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

RESUMO

O presente trabalho constitui-se de uma proposta de revista segmentada para o público PopCult Manauara. O objetivo da revista Cenário é proporcionar ao público definido uma maior aproximação com os conteúdos de interesse que são pouco divulgados em outros periódicos. O produto apresentado tem o intuito inovador que permitirá ao público conhecer sobre a cultura regional, no entanto não exclusivamente, assim como as produções audiovisuais, literárias, musicais e comportamento de maior destaque e interesse do público Pop Cult Manauara.

PALAVRAS-CHAVE: Revista segmentada; Cultura; Pop Cult.

1 INTRODUÇÃO

A Revista Cenário é fruto de um trabalho da disciplina de Planejamento visual, editoração eletrônica e web design apresentado em 2014 ao Departamento de Comunicação Social (Decom) como parte dos requisitos para obtenção de nota parcial no semestre 2014/2. A revista é uma mídia impressa voltada para o contato com o leitor, dividida em categorias, segundo Vilas Boas: “As revistas podem ser divididas em três grupos estilísticos: as ilustradas, as especializadas e as de informação-geral” (1996, p.71). A categoria de especializadas, na qual se enquadra a Revista Cenário, pode ser determinada por nichos sociais, como o gênero, a geração ou a questão étnica, por vezes alinhando mais de um destes delimitadores.

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Revista Customizada.

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo, email: brunalucyanna@gmail.com.

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo, email: Cezar.larissa@outlook.com .

⁴ Estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo, email: lucasalvesdvn@gmail.com.

⁵ Estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo, email: pan.euridice@gmail.com.

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: catalãojor@gmail.com.

A revista segmentada é desenvolvida para atender as delimitações junto a públicos específicos, estando diretamente ligada a um potencial de consumo, seu alcance pode ocorrer através do vocabulário, da estrutura e do conteúdo.

"Segmentar o mercado é identificar interesses e desejos do público leitor, é saber detectar as tendências de comportamento do mercado, para dar a ele revistas sempre mais atualizadas, afinadas com a realidade, ou revistas novas, cada vez que uma nova tendência sugerir a criação de um novo segmento."(Thomáz Souto Correa).

Dentro do âmbito de segmentação Paulo Renato Esckersdorff salienta que:

“A segmentação significa adequar e dirigir da melhor forma possível o conteúdo editorial e comercial a públicos distintos, atendendo segmentos específicos de mercado e leitores. Sob o ponto de vista comercial, as publicações segmentadas são caracterizadas principalmente como mídia eficiente, mídia direta sem desperdício de audiência e retorno praticamente assegurado”.

Atender ao seu público é o que delinea uma revista segmentada, todo seu projeto, e sua linguagem devem ser diretamente voltados para suprir as necessidades de quem às consumirá, sem fugir da diretriz de sua criação, com relação a produzir para o público Daniel Piza apresenta em seu livro *Jornalismo Cultural* que:

“Cada publicação da imprensa tem um público-alvo e deve se concentrar em falar com ele, sem abrir mão de tentar contribuir com sua formação, com a melhora do seu repertório. Não se deve imaginar por exemplo que um jornal diário, com suas responsabilidades sociais e institucionais, vá do dia para a noite falar com a chamada grande massa, bastando alguns recursos de didatismo e brevidade.” (PIZA, p.47,2004)

A revista *Cenário* mediante o exposto enquadra-se como uma publicação segmentada, que apresenta uma proposta inovadora em Manaus de exposição do conteúdo cultural e suas produções regionais, nacionais e internacionais, que busca atender a um público exclusivo e em expansão.

2 OBJETIVO

O objetivo da “*Cenário*” é apresenta uma proposta inovadora em Manaus para a exposição e divulgação do conteúdo cultural e suas produções regionais, nacionais e internacionais.

3 JUSTIFICATIVA

O jornalismo cultural vêm passando por grandes transformações que vão de sua composição ao propósito de publicação, o que antes era escrito por mestres e doutores ao relatar suas teses e projetos, hoje aborda uma agenda cultural, fixada nas publicações mais populares, dentro dos parâmetros dos cadernos atuais, e até no cotidiano de famosos. O jornalismo cultural passou a ser dividido entre a cultura de entretenimento e a cultura de conhecimento, onde a necessidade de ensinar acaba sendo substituída pela necessidade de consumo.

“Incontáveis sites se dedicam a livros, artes e ideias, formando fóruns e prestando serviços de uma forma que a imprensa escrita não pode, por falta de interatividade e espaço. Mesmo assim, em todos os países há uma noção de “crise” vigente. O jornalismo cultural, dizem os nostálgicos, já não é o mesmo.”. (PIZA, p.31, 2004)

Com esta divisão e a disseminação instantânea de informação pela internet, torna-se cada vez mais limitado o espaço disponível nas mídias impressas, o leque de áreas presentes na cultura variam da literatura à dança, e como alocar tanto em tão pouco espaço? Diante disto percebe-se que a divulgação cultural no âmbito manauara se mostra bastante escassa atualmente, nas mídias tem sido resumida em colunas sociais escritas por socialites, eventos sociais, exposição de tendências e programação de cinemas e casas de festas, assim o pouco espaço acaba atrelado à divulgação da agenda cultural do hoje, o que estreia e o que será lançado brevemente e acaba deixando de lado muitas produções, logo no que se trata do acesso a informações referentes à música, literatura e cinema limitam-se às grandes produções advindas do exterior, mesmo que tenham sua relevância, acabam deixando as produções regionais, nacionais e alternativas sem espaço, apesar do público existente.

Embora seja um periódico voltado para o público regional a temática abordada pelo projeto editorial não se limita a este meio, por tratar-se de cultura que é global. Daniel Piza expõe que, “toda publicação, portanto, tem um recorte a propor para seu leitor – não só recorte da agenda de eventos culturais, mas também o de um conjunto de olhares sobre as tendências do momento em relação ao passado, seus ganhos e perdas”, assim podemos notar a importância de apresentar a cultura de modo geral em todos os âmbitos, não há como apreciar a cultura em sua amplitude se a exposição à mesma é limitada.

A grande expansão das áreas da cultura, acabam por deixar o jornalismo cultural em uma posição menos visada com relação ao marketing e a “indústria de entretenimento”, assim seu espaço nas mídias se torna escasso, diante disso a revista “continuou a desempenhar papel fundamental no jornalismo cultural” (p.19) sendo uma forma de manter o contato com o leitor interessado em mais conteúdo do que o exposto nos jornais atuais, com reportagens geradas pelas modinhas que vem e vão no mercado da cultura de entretenimento, além da união do que consta na internet onde a segmentação é ainda maior, alocando uma temática em cada site visitado.

“Em todo momento de muita agitação intelectual e artística do século XX, em toda cidade que vivia efervescência cultural, a presença de diversas revistas - com ensaios, resenhas, críticas, reportagens, perfis, entrevistas, além da publicação de contos e poemas – era ostensiva.”(PIZA, P.47, 2004)

Diante desta lacuna nas mídias atuais, o desenvolvimento do projeto da revista segmentada Cenário têm o intuito de atender ao público e apresentar em suas edições os conteúdos de maior interesse do mesmo, voltados inteiramente para a cultura, e suas variantes nos âmbitos regional, nacional e internacional de modo a expor a mesma em sua abrangência.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A Revista Cenário visa apresentar em sua linha editorial um panorama pelo ‘mundo pop Cult’ na região norte, com foco nas novidades e tendências na literatura, música e cinema. Para definição de seu projeto editorial foram feitas pesquisas junto às redes sociais sobre quais abordagens eram mais solicitadas e os conteúdos mais interessantes para seu público. Foi utilizado um nível de linguagem formal, mas com uma “abordagem jovem” e regional, o que a torna despojada.

Com o intuito de atender ao público jovem dos 16 aos 35 anos, pertencentes às classes econômicas B e C, com nível escolar variante entre finalistas do ensino médio e de ensino superior que tenham interesse pelas três áreas apresentadas, principalmente no âmbito regional.

O desenvolvimento da linha editorial veio no empenho de mostrar o quanto a cultura está acessível aos que desejam conhecê-la, independente de sua classe social ou escolaridade, estando mais associada á quantidade de conteúdo variados que se busca, do

que a posicionamentos sociais, sendo assim apresentam-se os conteúdos voltados para cinema, música e literatura. Daniel Piza explana em seu livro que, “a maioria das pessoas associa “cultura” a algo inatingível, exclusivo dos que leem muitos livros e acumularam muitas informações, algo sério, complicado, sem a leveza de um filme-passatempo” diante disto torna-se evidente a nocividade desta divisão no que se refere a buscar por conteúdos culturais.

O projeto gráfico da “Cenário” leva em conta o dinamismo entre a publicação e seu público, sendo assim, em cada seção foi desenvolvido um layout diferenciado para proporciona uma leitura com maior fluidez, esta composição dinâmica, que mescla formas e disposições diferenciadas é exposta de acordo com cada tema exposto, em busca de atender aos conceitos de criação utilizados Mario Erbolato apresenta em seu livro, que:

“Diagramar é desenhar previamente a disposição de todos os elementos que integram cada página do jornal ou revista. É ordenar, conforme uma orientação predeterminada, como irão ficar, depois de montados e impressos, os títulos, as fotografias, os anúncios, os desenhos e tudo o mais a ser apresentado e outras especificações complementares.” (ERBOLATO, 1981)

Todos os elementos dispostos em uma publicação tem o intuito de chamar a atenção do leitor e prendê-lo para que consuma o conteúdo. O layout então é o guia e a direção do leitor dentro do periódico, vê-se que “um bom layout é aquele que ajuda a transmitir as informações que estão no texto e, ao mesmo tempo, possui um design atrativo e incita a leitura” (SANTANNA, 2009, p. 184).

A composição da “Cenário” leva em consideração todos os elementos e a harmonia entre os mesmos. A disposição das imagens e textos foi linearmente preparada para que a simetria fosse possível em todas as páginas, a fuga do padrão dos periódicos tradicionais é o diferencial desta revista, onde os formatos de cada disposição é altamente relevante para a dinâmica intencionada.

“Compor é ordenar com o sentido de harmonia, dentro de um determinado espaço, linhas, massas, tons e cores, para conseguir um efeito preconcebido de modo a transmitir aos outros uma emoção ou um sentimento”. (SANTANNA, 2009, p. 181).

A escolha das cores que se correlacionam com a temática, permite que o conjunto seja interativo com seu leitor, embora se trate de uma publicação impressa, assim como o

layout guia e direciona, as cores também auxiliam no clame pela atenção do leitor, ao evocar sentimentos ou sensações, assim como o auxílio na estética do material, pois é um fator embelezador do mesmo, capaz de dar mais realismo aos objetos e cenas dentro da composição do periódico.

“A cor tem uma ação estimulante sobre os indivíduos e eficiência em reter sua atenção. Quando bem escolhidas e harmonizadas, as cores tornam mais aprazível, mas bela e portanto, mais atrativa a peça publicitária (produto).”
(SANTANNA, 2009, p.192)

O uso dos elementos gráficos de forma inusitada é uma característica da *Cenário*, uma destas estruturas diferenciadas aplicadas foi o antetítulo, conhecido também como “chapéu” – colocado acima do título principal, complementando sua informação – neste caso, é o elemento que traz a temática de cada editoria, ex: música, literatura, apresenta-se no formato retangular e alinhado na parte superior de cada página na vertical, é constituído de uma cor característica do tema e um símbolo diretamente relacionado, que remete a marcadores de páginas usados em livros.

As ilustrações presentes foram alinhadas conforme os textos complementares, ou vice-versa, variando entre um componente de atração, indutor de leitura, reafirmador do texto e complemento de composição. Cada posicionamento foi selecionado para perdurar a harmonia na composição, de acordo com Santanna, a ilustração, “têm que servir para reforçar valores de atenção, de compreensão, de memorabilidade e de credibilidade do texto, e só tem interesse na medida em que aumenta o rendimento do texto não ilustrado”.

Diante da variedade de elementos disponíveis na diagramação o projeto gráfico da “*Cenário*” tem o intuito de inovar com sua composição, preparada para interagir com o público e atrair a sua atenção para o cunho cultural e dinâmico do periódico.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A Revista *Cenário* caracteriza-se no certame das revistas Segmentada e tem sua periodicidade mensal. Seu formato é o pocket, ou de “bolso”, por entender-se que este melhor se adequa e há facilidade no transporte e manuseio, sendo assim, suas dimensões são de 17 x 22 cm. O papel para a capa e o miolo é o Couchê 90g, para este foi utilizado o processo de impressão off/set, o sistema de cores da capa e do miolo é o 4/4 e a tipografia

utilizada nas 16 páginas da revista é a urban (capa, títulos, subtítulos e destaques) e arial (conteúdo interno).

A pauta é uma das primeiras etapas do processo de produção de conteúdo na edição de uma revista customizada, sendo assim, as pautas escolhidas para abordagem tiveram por base o perfil do público selecionado, destacando temas primários para estes: cinema, literatura e música; dedicando espaço para divulgações de artistas regionais e do panorama Pop Cult mundial, apresentando seu enfoque nas novidades e tendências de tal certame.

A Cenário não tem por objetivo apresentar conteúdo factual, mas sim abordar dinamicamente assuntos correlacionados a cultura pop, desviando-se de apresentar seu material de maneira semelhante a mídia tradicional e aos veículos que também abordam tal temática, buscando abranger o interesse do público e interagir com as tendências que este venha a desenvolver.

6 CONSIDERAÇÕES

Iniciado como uma avaliação, o preparo do projeto da Revista Cenário proporcionou ampliar o conhecimento referente a desenvolvimento de layouts e da produção textual apresentada nas pautas. A seleção de conteúdos, que atendessem o público, e a forma de expor as ideias ao mesmo, foram um grande desafio, tendo em vista a necessidade de fugir do tradicional, mas ao mesmo tempo aplicar os conceitos aprendidos e aprimorados, e principalmente sem deixar de satisfazer o desejo de uma leitura construtiva e agradável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- VILAS BOAS, Sergio. O estilo magazine. São Paulo: Summus, 1996.
ERBOLATO, M.L. *Jornalismo Gráfico- técnicas de produção*. São Paulo: Loyola, 1981..
SANT'ANNA, Armando, 1929 – 2001. *Propaganda: teoria, técnica e prática*./Armando Sant'anna, Ismael Rocha Júnior, Luiz Fernando Dabul Garcia. 8. Ed.rev e ampl. – São Paulo: Cengage Learning – 2010.
Cf. "Bastidores". Entrevista de Thomaz Souto Corrêa para Meio & Mensagem, 17/06/85
Cf. "Mídia Segmentada". Entrevista de Paulo Renato Esckersdorff para Absoluta, 2005